



AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Raiane Caroline Garcia¹; Maria Luiza Amaro Camilo²; Rafael Hideki Abiko³; Sonia Maria Marques Gomes Bertolini⁴

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia, UNICESUMAR, Maringá-PR, Bolsista do PIBIC-UNICESUMAR

²Acadêmica do Curso de Fisioterapia, UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Mestrando do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da UNICESUMAR, Maringá-PR, Bolsista CAPES

⁴Orientadora, Profa. Dra. Programa do Mestrado Promoção da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR

RESUMO: O envelhecimento populacional é um fenômeno que acomete o Brasil e o mundo. O número de pessoas com doença de Alzheimer também tem aumentado exponencialmente, assim como, outras doenças crônicas não transmissíveis. Além disso, a preocupação com parâmetros de saúde como a composição corporal torna-se importante para esta população devido sua relação com as doenças que mais acometem os idosos, tais como hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias, doenças cardiovasculares, doença pulmonar obstrutiva crônica, osteoporose, depressão, entre outras. Deste modo, destaca-se a doença de Alzheimer, a qual é o principal tipo de demência que acomete a terceira idade. O estudo tem como objetivo correlacionar o grau de acometimento da doença de Alzheimer em idosos institucionalizados com as variáveis da composição corporal. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, do tipo transversal-observacional. Será utilizada a amostra por conveniência, constituída por 50 idosos, de ambos os sexos, com doença de Alzheimer, que residem na instituição de longa permanência Casa de Repouso Maanain. Como critério de inclusão os participantes da pesquisa deverão ter entre 60 e 80 anos, estarem morando em instituição de longa permanência por pelo menos 1 (um) ano e terem o diagnóstico de doença de Alzheimer. Serão excluídos aqueles que estiverem agressivos no momento da coleta de dados e que tenham alguma deficiência física que possa comprometer a coleta de dados ou que estejam acamados. Será utilizado bioimpedanciometria, mediante a utilização do aparelho multifrequencial octapolar (InBody®, modelo 570 Body Composition Analyzers, Coreia do Sul) para a avaliação corporal. Para análise dos dados será realizada a estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência relativa) e inferencial pelo software estatístico SPSS 20.0 (IBM, Inc., Estados Unidos da América), adotando nível de significância de 5%. Espera-se encontrar correlação entre o grau de acometimento da doença de Alzheimer em idosos institucionalizados com as variáveis da composição corporal, tais como a massa muscular, a gordura e a água corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Demência senil; Instituição de longa permanência para idosos; Promoção da Saúde.